

## AVALIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DA TRIPANOSSOMÍASE BOVINA PELOS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO ESFREGAÇO SANGUÍNEO, RIFI E PCR, EM PROPRIEDADES RURAIS DE PATOS DE MINAS

Luan Silveira Rosa<sup>1</sup>; Marina Assunção de Souza<sup>2</sup>; Úrsula Maira Russo Chagas<sup>3</sup>;  
Joely Ferreira Figueiredo Bittar<sup>4</sup>; Luiz Flávio Nepomuceno do Nascimento<sup>5</sup>

Tripanossomíase bovina é uma enfermidade causada por um grupo de protozoários do gênero *Trypanosoma* e possui grande importância econômica por levar o indivíduo a uma baixa produtividade além da mortalidade dos animais nos casos mais graves. Por ser uma doença de difícil diagnóstico clínico, torna-se necessário a utilização de técnicas de detecção por exames laboratoriais, como técnicas parasitológicas, sorológicas e moleculares. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo investigar a ocorrência da tripanossomíase bovina por meio de diferentes técnicas de diagnóstico e avaliar o perfil da doença na região de Patos de Minas utilizando como técnicas o *Buffy coat*, Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI) e Reação em Cadeia Polimerase (PCR). Foram analisadas 55 amostras de sangue de bovinos coletados em fêmeas mestiças com idade aproximada a 4 anos e peso aproximado de 550kg, a coleta foi realizada por punção da veia jugular externa e/ou da artéria coccígea, de cada animal foram colhidos 10ml de sangue utilizando-se agulhas 25 x 0,8 mm em tubos tipo vacutainer contendo anticoagulante (EDTA) e sem anticoagulante (banco de soros), os animais foram escolhidos de forma aleatória em seis fazendas do município. O teste de esfregaço sanguíneo (*Buffy coat*) foi desenvolvido no Centro Universitário de Patos de Minas, nas dependências do Laboratório de Parasitologia onde também foi preparado e manipulado as amostras de RIFI e PCR para envio, por serem testes que demandam metodologias mais complexas, foram feitos em laboratórios especializados. As amostras de RIFI foram encaminhadas para o Hospital Veterinário da Universidade de Uberaba, já as amostras de PCR foram enviadas para o Laboratório de Bioquímica de Hemoparasitas e Vetores na Universidade do Estado de Santa Catarina em Lages-SC. As análises dos resultados apresentaram resposta negativa para presença de *Trypanosoma vivax* em todas as amostras e para todos os testes de diagnóstico realizados neste trabalho.

**Palavras-chave:** *Trypanosoma vivax*; imunodiagnóstico; bovinocultura.

**Agradecimentos:** Laboratório de Bioquímica, de Hemoparasitas e Vetores, Centro de Ciências Agroveterinárias, Universidade de Santa Catarina pela parceria na realização, confecção e análise das amostras de PCR.

<sup>1</sup> Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: luansilveirar@unipam.edu.br.

<sup>2</sup> Professora de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: marianaa@unipam.edu.br.

<sup>3</sup> Professora de Medicina Veterinária (UFBA). E-mail: ursula.maira@fcc.edu.br.

<sup>4</sup> Professora de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: joely.bittar@uniube.br.

<sup>5</sup> Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: luiznepomuceno@unipam.edu.br.